



Worker CROSS 150

 **SH/NERAY**

 **Manual do Proprietário e Garantia**

As informações e especificações inclusas nesta publicação são as mais recentes no momento da impressão.

A **SHINERAY DO BRASIL** se reserva o direito de alterar, em qualquer momento, as características do veículo sem prévio aviso e sem obrigação de qualquer espécie.

Este manual aplica-se ao modelo **Worker CROSS 150** e contém informações sobre todos os equipamentos da motocicleta.

Este documento é considerado parte da motocicleta e, assim, deve permanecer com a motocicleta em caso de revenda.

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE,
Cabo de Santo Agostinho - PE CEP : 54590-000
www.shineray.com.br
sac@shineraydobrasil.com.br

Boas Vindas

Obrigado por adquirir os produtos SHINERAY. Temos o prazer em dar boas vindas à família de proprietários de motocicletas SHINERAY.

Como você já sabe, o desempenho e a durabilidade da sua motocicleta depende da maneira como é utilizada e como são feitas as manutenções periódicas.

Este manual o ajudará a familiarizar-se com todas as características, operação e manutenções necessárias para manter sua motocicleta sempre conservado, minimizando as falhas e prolongando sua vida útil.

Antes de utilizar a motocicleta, leia cuidadosamente todo **Manual do Proprietário e Garantia** e guarde-o para consultá-lo, sempre que necessário.

Qualquer produto está sujeito à melhorias, que podem causar alguma diferença entre o próprio produto e o **Manual do Proprietário e Garantia**.

Em caso de dúvidas, consulte sua concessionária autorizada SHINERAY do Brasil mais próxima, que estará à disposição para atendê-lo, proporcionando alta qualidade na assistência técnica, manutenção e demais serviços.

Manual do Proprietário

Antes de utilizar a motocicleta, leia cuidadosamente todo este **Manual do Proprietário e Garantia**. Para sua segurança e garantia da vida útil da sua motocicleta, siga atentamente as instruções contidas neste **Manual do Proprietário e Garantia**.

A inobservância destas instruções causará ferimentos graves e sérios acidentes. Aparecem neste **Manual do Proprietário e Garantia** as seguintes palavras:

⚠ ATENÇÃO

É utilizada para informá-lo de possíveis riscos de acidente, com danos ao veículo se as orientações não forem seguidas.

⚠ CUIDADO

Além da possibilidade de danos ao veículo, indica também risco ao piloto, se as instruções não forem seguidas.

● NOTA

É utilizada para indicar importantes informações e sugestões de operação do veículo.

Responsabilidade pelas manutenções periódicas

A responsabilidade pela realização das manutenções periódicas descritas neste **Manual do Proprietário e Garantia** é do proprietário da motocicleta.

Se a motocicleta for submetida à condições severas de utilização, aumente a frequência das manutenções.

Índice

Worker CROSS 150

- Especificações** 01
- Antes de conduzir a motocicleta** 02
- Instrumentos e controles** 03
- Partida e funcionamento** 04
- Manutenção e pequenos reparos** 05
- Limpeza e conservação** 06
- Garantia e manutenção** 07

1 Especificações

Esta seção contém informações técnicas sobre a sua motocicleta

Worker CROSS 150

1.1 - Especificações Técnicas 08

1.2 - Identificação da motocicleta 10

1.1. Especificações técnicas

	Itens	Dados
Dimensões	Comprimento total	1890 mm
	Largura total	780 mm
	Altura total	1040 mm
	Distância entre eixos	1250 mm
	Distância do solo	200 mm
Capacidades	Peso bruto	98Kg
	Carga Máxima	150Kg (incluindo condutor)
	Óleo do motor recomendado (Volume/Recomendação)	900 ml / API SL - JASO MA 20W50
	Óleo da suspensão dianteira recomendado (Volume/Recomendação)	171ml / FORKOIL
	Tanque de combustível	14L
	Velocidade máxima	>79.5 km/h
	Capacidade de rampa	>18°
	Distância de frenagem	<7m (a 30km/h)

	Itens	Dados
Rodas	Roda dianteira	2.75 - 18"
	Roda traseira	90/90 - 17"
Freios	Freio Dianteiro	Hidráulico Disco
	Freio Dianteiro Diâmetro	(Ø=220mm)
	Freio Dianteiro Acionamento	CBS
	Freio Traseiro	Tambor
	Freio Traseiro Diâmetro	(Ø=140mm)
Chassi	Tipo	Aço, Berço duplo
Transmissão	Elemento	Corrente
	Embreagem	Manual, Multidiscos banhado a óleo
Suspensão	Dianteira	Garfo telescópico
	Traseira	Balança monoamortecedora (Monoshock)

1.1. Especificações técnicas

	Itens	Dados
Motor	Câmbio	4 Marchas
	Diâmetro x Curso	56,5mm x 57,8mm
	Refrigeração	AR
	Alimentação	Carburador
	Tipo do motor	Monocilíndrico, 4 T, 2 Válvulas, OHC
	Cilindrada	144,8 cm ³
	Taxa de compressão	9,0:1
	Potência Máxima	8,5cv/7.500 rpm
	Torque Máximo	10,2 N.m/7.500 rpm
	Vela de ignição / Folga	A7RTC / 0,6mm-0,7mm
	Folga das Válvulas	Admissão = 0,03mm - 0,07mm
		Escape = 0,03mm - 0,07mm
Rotação da marcha lenta	1.500 +- 150 RPM	

	Itens	Dados
Sistema elétrico	Bateria	12V/5Ah
	Partida	Elétrica/Pedal
	Ignição	CDI (Ignição por Descarga capacitiva)
	Fusível	15,0 A
	Farol(Alto/Baixo)	12V - 35W / 35W
	Luz de placa	12V - 5W
	Luzes de direção	12V - 1,7W
	Lanterna/Luz de freio	12V - 5W / 21W
	Luz da sinaleira (pisca)	12V - 10W x 4
	Indicador das luzes da sinaleira (pisca)	12V - 1,7W x 2
	Luzes - Painel de instrumentos	12V - 3W x 2
	Luz Conta-giros	12V - 1.7W

2 Antes de conduzir

Esta seção contém informações sobre segurança operacional da sua motocicleta

Worker CROSS 150

2.1 - Antes de conduzir a motocicleta 12

2.2 - Conduzindo com segurança 12

2.3 - Equipamentos de segurança 15

2.1. Antes de conduzir a motocicleta

Este manual contém orientações sobre a utilização correta, manutenção preventiva e como conduzir sua motocicleta com segurança. Para sua comodidade e segurança, leia atentamente as informações contidas neste manual.

2.2. Conduzindo com segurança

Os itens apresentados neste manual são bastante básicos, portanto, assegure-se de estar bem familiarizado com as operações de condução da motocicleta. Sempre conduza com atenção e habilidade, sendo prudente e evitando acidentes.

CUIDADO

Conduzir uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança e a dos demais. Conheça os requisitos básicos de segurança antes de pilotar sua motocicleta.

1. Sempre realize uma inspeção prévia antes de acionar a motocicleta. Previna-se contra acidentes e danos a motocicleta. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes, pilote somente se for habilitado.
2. Antes de tudo, obedeça as Leis Nacionais de Trânsito.
3. Velocidade excessiva é a causa comum de vários acidentes. Observe os limites de velocidade e não pilote em velocidade superior a que as condições permitem;
4. Sinalize sempre que for mudar de faixa ou fizer uma conversão;
5. Outros motoristas podem ser surpreendidos pelo tamanho e a manobrabilidade de uma motocicleta.
6. Mantenha sempre as duas mãos firmes no guidão e os pés bem apoiados no estribo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no motorista e manter seus pés bem apoiados nas pedaleiras.
7. Evite ser surpreendido por outro motorista. Tenha muita atenção em cruzamentos, entradas e saídas de vias (expressas ou rodovias) e estacionamentos.
8. Sempre use o capacete.
9. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista do automóvel não vê o

motociclista, portanto:

- Trafegue sempre com o farol ligado na posição (baixo);
- Use roupas e capacete de cores claras e visíveis, principalmente à noite;
- Posicione-se de maneira que o motorista do automóvel à sua frente possa vê-lo claramente;
- Evite áreas onde o motorista possa ter dificuldade de enxergá-lo, os chamados “pontos-cegos”.

Dirija com boa postura

Boa postura e dirigir corretamente são requisitos básicos ao pilotar uma motocicleta.

- **Olhos:** Não fixe os olhos em um só ponto, olhe o todo;
- **Ombros:** Não fique tenso, procure relaxar;
- **Braços:** Mantenha os braços para dentro;
- **Mãos:** Mantenha as mãos no guidão de forma que possa operar os instrumentos facilmente;
- **Cintura:** Mantenha uma postura suave com os braços e ombros relaxados.
- **Pés:** Mantenha os pés sobre o estribo.

Acionamento da motocicleta

Olhe ao redor antes de colocar a motocicleta em funcionamento.

1. Sente-se no assento e tire a motocicleta do cavalete;
2. Verifique o funcionamento dos freios.
3. Gire a chave até a posição **ON Q**.
4. Verifique as condições em sua volta, acione o indicador de direção (seta) informando à direção que vai seguir e saia devagar.

CUIDADO

Verifique se o cavalete está completamente recolhido. A motocicleta poderá sofrer uma queda caso o cavalete esteja baixado.

Iniciando a curva

O princípio básico para fazer uma curva é compensar simultaneamente a gravidade e a força centrífuga.

A influência da velocidade

A força centrífuga é inversamente proporcional ao raio da curva e aumenta em proporção direta ao quadrado da velocidade. Para reduzir a força centrífuga, reduza a velocidade antes de iniciar a curva.

Postura correta para fazer uma curva

Existem 3 posturas para a pilotagem de uma motocicleta. Mantenha a cabeça ereta olhando para a curva.

1. Inclinação natural

Nesse procedimento o piloto e a motocicleta devem permanecer alinhados com a mesma inclinação. Esta é uma postura básica, a mais correta e natural possível.

2. Inclinação para dentro

Neste procedimento o corpo do piloto deverá inclinar-se um pouco mais que

a motocicleta. Nesta condição o piloto terá vantagens para vencer uma curva, seja em pista seca ou molhada, porque o contato com o solo será ideal, embora deva tomar um pouco mais de cuidado, porque a visão à frente será prejudicada.

3. Inclinação para fora

Neste procedimento o piloto deverá inclinar o corpo no sentido contrário ao da inclinação da motocicleta. Nesta condição, o piloto vencerá com mais facilidade curvas muito fechadas ou em superfícies irregulares, mantendo uma boa visibilidade.

Como fazer a curva

Desacelere e acione os freios dianteiro e traseiro simultaneamente;

Inicie a curva lentamente, inclinado para a direção de dentro da curva;

Acelere lentamente e gradualmente.

Prudência ao fazer a curva

- Não faça uma curva junto a um veículo muito grande;

- Mantenha-se dentro da área de visibilidade do motorista do outro veículo;
- O motorista de um veículo maior não poderá vê-lo nas áreas sem visibilidade;
- Os pneus de um veículo longo se deslocam mais para dentro ao fazer uma curva. Não fique posicionado muito próximo do lado de dentro da curva.

Princípio básico (atrito com o solo)

- A frenagem da motocicleta depende do atrito entre os pneus e o solo. Pisos molhados ou úmidos apresentarão um coeficiente de atrito inferior ao apresentado quando seco e, aumentará a distância da frenagem.

⚠ CUIDADO

A motocicleta não para imediatamente ao aplicar os freios. Pilote com atenção e tente antecipar suas reações.

Como parar

- Desacelere a motocicleta.
- Não incline a motocicleta.
- Pare aplicando simultaneamente os freios dianteiro e traseiro.

Energia de impacto

Previna-se contra acidentes, aprendendo a frear com precisão. A energia de impacto aumenta direta e proporcionalmente conforme o peso da motocicleta e o quadrado da velocidade. No caso de colisão à 50 km/h contra um muro, o impacto será equivalente a uma queda livre de uma altura de 10 metros.

2.3. Equipamento de segurança**Capacete**

A maioria dos acidentes fatais de motociclistas deve-se a ferimentos na cabeça. **Sempre use o capacete.**

Roupas

A utilização de jaqueta, botas (ou calçados) de couro, luvas, calça comprida, etc. É muito importante para uma condução segura e para protegê-lo e/ou reduzir ferimentos em geral (o passageiro precisa da mesma proteção).

- Use jaqueta de cor clara e viva, de tecido resistente ou couro, calça comprida, botas (ou calçados) de couro, luvas e capacete com viseira. Evite usar roupas muito folgadas ou que atrapalhem a pilotagem, pois poderão ficar presas nas manoplas, alavancas, pedaleiras, rodas, provocando acidentes graves.

Modificações

Alterações relacionadas à estrutura da motocicleta ou o uso não convencional, provocará diminuição da segurança e ruídos elevados que acabarão reduzindo a vida útil da motocicleta. Além de serem ilegais, estas alterações causarão a perda da garantia da motocicleta.

⚠ CUIDADO

Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta, além de infringir normas de trânsito. Obedeça todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Cargas

⚠ CUIDADO

Evite acidentes, tenha cuidado ao instalar acessórios ou cargas em sua motocicleta. Acessórios e cargas reduzem a estabilidade, desempenho e segurança de seu patinista. Tenha muito cuidado ao conduzi-lo sob essas condições. O design da motocicleta exige uma distribuição dos produtos de determinadas extensões a serem transportados, buscando o equilíbrio dos produtos. O arranjo inadequado dos produtos afeta perigosamente o desempenho e a estabilidade do veículo. A SHINERAY não terá nenhuma responsabilidade com o fato acima mencionado.

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro de gravidade da motocicleta. Afastando a carga do centro de gravidade da motocicleta afetará a dirigibilidade.
2. Ajuste a pressão dos pneus levando em conta o peso adicional.
3. Não fixe nenhum objeto no guidão ou nos amortecedores di-

anteiros, isto reduzirá a resposta da direção.

4. Fixe firmemente a carga a ser transportada e verifique a fixação com frequência.

Vibrações

As vibrações podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

● CAPACIDADE DE CARGA:

150 kg
(incluindo piloto, passageiro, carga e acessórios).

● NOTA

Essas vibrações são características normais da motocicleta e, portanto, não são cobertas pela garantia.

⚠ CUIDADO

Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta.

Estacionando

Use o cavalete lateral para estacionar a motocicleta.

⚠ CUIDADO

As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança especialmente após pilotar em pistas irregulares. Verifique frequentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o plano de manutenção preventiva e use somente peças genuínas SHINERAY.

Estacione em lugar plano e firme, com o guidão voltado para a esquerda. A motocicleta poderá tombar caso:

- Seja estacionado com o guidão voltado para a direita;
- Seja estacionado em lugares inclinados, arenosos, acidentados ou em superfícies não consistentes. Caso seja necessário parar em lugares instáveis, assegure-se de estacioná-lo de maneira segura, apoiando a roda dianteira para evitar que tombe.

3

Instrumentos e controles

Esta seção contém informações sobre os controles e instrumentos da sua motocicleta.

Worker CROSS 150

3.1 - Instrumentos e controles	18
3.2 - Painel de instrumentos	21
3.3 - Interruptor de ignição	22
3.4 - Registro do tanque de combustível	22
3.5 - Abastecimento	23
3.6 - Interruptores	24
3.7 - Trava do Guidão	25
3.8 - Ferramentas	25
3.9 - Afogador	26
3.10 - Freio CBS	26
3.11 - Banco	27
3.12 - Estacionamento	27
3.13 - USB	27

3.1. Instrumentos e Controles



1. Lanterna traseira
2. Farol
3. Paralama dianteiro
4. Roda dianteira

5. Disco de freio dianteiro
6. Roda traseira
7. Pedaleira do passageiro

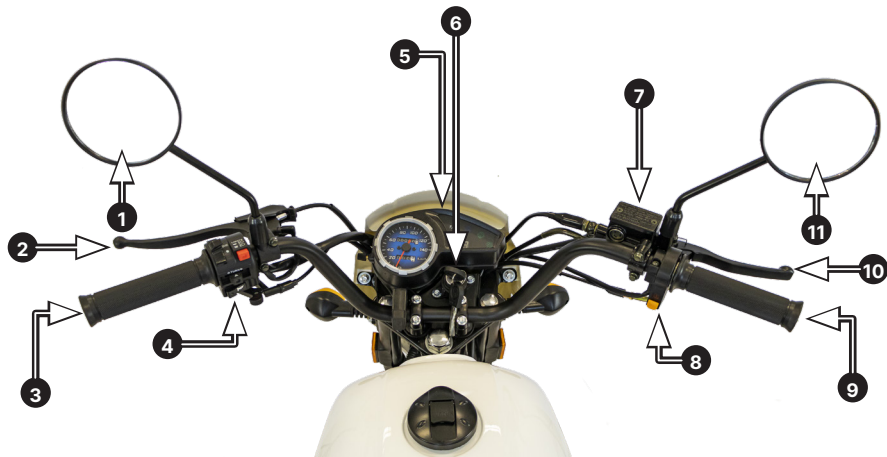
3.1. Instrumentos e Controles



1. Luz de direção dianteira
2. Banco
3. Alça traseira
4. Paralama traseiro

5. Cavalete lateral
6. Cavalete central
7. Pedaleira do piloto

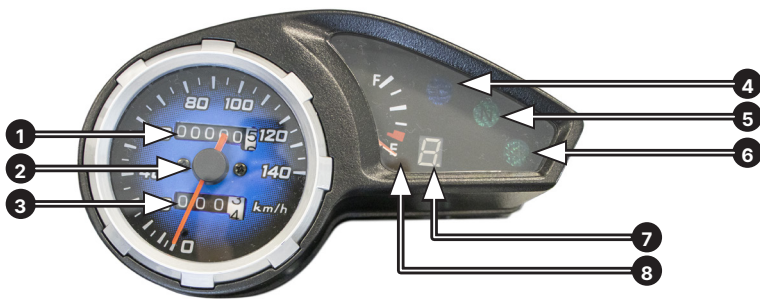
3.1. Instrumentos e Controles



1. Espelho retrovisor lado esquerdo
2. Manete da embreagem
3. Manopla esquerda
4. Comandos esquerdos
5. Painel de instrumentos
6. Ignição

7. Reservatório do fluido de freio dianteiro
8. Comandos direitos
9. Acelerador
10. Manete de freio dianteiro
11. Espelho retrovisor lado direito

3.2. Painel de instrumentos

**1. Odômetro Parcial**

Indica distância total percorrida;

2. Velocímetro

Indica a velocidade da motocicleta em Km/h;

3. Odômetro Total

Indica distância total percorrida;

4. Indicadores de Farol Alto

A luz indicadora (farol alto) acende continuamente quando o interruptor de luz alta é acionado;

5. Indicador de Neutro

Indica se a motocicleta está em ponto morto (neutro).

6. Indicador de Direção

Indica o acionamento da luz indicadora de direção (sinaleira);

7. Indicador de Marchas




Indica que a transmissão está engrenada em uma das cinco marchas;

8. Indicador de combustível

Indica o quanto de combustível está presente no tanque da motocicleta. "E" indica tanque vazio, "F" indica tanque cheio

3.3. Interruptor de ignição



Posição	Função	Obs.
 Liga	Liga todo o sistema elétrico	A chave não pode ser removida.
 Desliga	Desliga todo o sistema elétrico.	A chave pode ser removida.
 Emergência	Liga lanternas com a motocicleta desligada.	A chave pode ser removida.

⚠ CUIDADO

- Não gire a chave de ignição enquanto estiver conduzindo, isto provocará graves acidentes.
- O sistema elétrico permanecerá desligado com a chave na posição "⊗"(OFF).
- Gire a chave de ignição para a posição "Q" (ON) somente com a motocicleta parado.
- Ao retirar-se da motocicleta, trave o guidão e leve a chave consigo.
- Deixar a chave de ignição na posição "Q" (ON) com o motor desligado, descarregará a bateria.

3.4. Registro do tanque de combustível

O volume interno do tanque é de 14 litros, incluindo a reserva. O registro está localizado atrás do guidão e acima do motor.

OFF Nesta posição o combustível não sairá do tanque para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que a motocicleta não estiver em uso.

ON Nesta posição o combustível fluirá normalmente para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que a motocicleta estiver em uso.

⚠ ATENÇÃO

A reserva será indicada no marcador de combustível localizado no painel.



3.5. Abastecimento

Para o abastecimento:

1. Levante a cobertura.
2. Insira a chave principal e pressionando um pouco a tampa do tanque gire a chave no sentido anti-horário.
3. Remova a tampa do tanque.
4. Para fechar realize as etapas acima na sequência inversa.



Tampa do Tanque de Combustível



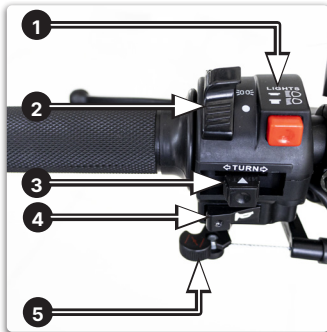
Limite do Tanque de Combustível

⚠ CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável. Abasteça em local bem ventilado e com o motor desligado. Não acenda o cigarro na área em que está sendo feito o abastecimento. E não permita a presença de faíscas ou chamas. Se o combustível ultrapassar o nível indicado, o excesso escoará pelo ladrão da tampa. Certifique-se que a tampa está fechada corretamente. Evite o contato da gasolina com as partes pintadas da motocicleta, pois danificará a pintura.

3.6. Interruptores

Interruptor esquerdo



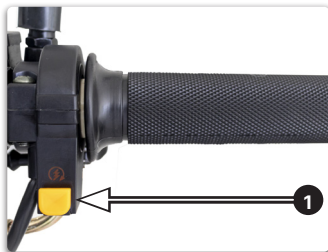
1. Comutador do farol alto;
2. Interruptor do farol;
3. Interruptor indicador de direção;
4. Interruptor da buzina;
5. Alavanca do afogador;

Posição dos interruptores lado esquerdo	Função
	Farol alto / Farol baixo
	Indicador de direção
	Buzina
	Desliga tudo

⚠ CUIDADO

Após realizar a conversão, não se esqueça de retornar o interruptor do indicador de direção para a posição central.

Interruptor direito



1. Interruptor do partida;

Posição dos interruptores lado direito	Função
	Interruptor de partida

3.7. Trava do Guidão

Ao estacionar sua motocicleta lembre-se de travar a coluna de direção.

Para travar

1. Gire o guidão totalmente para a esquerda.
2. Introduza a chave na trava.
3. Gire a chave no sentido horário.
4. Retire a chave.

Para destravar

1. Introduza a chave na trava.
2. Gire a chave no sentido anti-horário.



3.8. Ferramentas



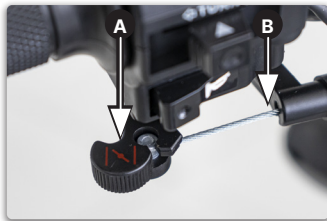
1. Chave combinada 10×12 mm
2. Chave combinada 14×17 mm
3. Chave de vela
4. Chave de fenda
5. Chave Philips
6. Cabo de extensão
7. Bolsa de ferramentas

As ferramentas que acompanham sua motocicleta ficam embaixo do assento, juntamente com o “Manual do Proprietário e Garantia”.

⚠ CUIDADO

Antes de deixar a motocicleta, assegure de ter travado o guidão, forçando-o para a esquerda e para a direita. Procure estacionar em local adequado evitando transtornos ao tráfego.

3.9. Afogador



1. ALAVANCA DO AFOGADOR

Com o motor frio para uma melhor partida, use o afogador:

1. Puxe a alavanca do afogador para a posição **B** (acionada).
2. Após o afogamento do combustível pressione o interruptor de partida para ligar a motocicleta.
3. Aqueça o motor acelerando e fechando lentamente o acelerador.
4. Cerca de 30 segundos após a partida, acione a alavanca do afogador para a posição **A** (desacionada).

5. Acione um pouco o acelerador se a marcha lenta estiver instável. Não use o afogador caso o motor estiver com a temperatura alta.

⚠ ATENÇÃO

O uso contínuo do afogador causará lubrificação deficiente do pistão e do cilindro, danificando o motor.

Abrir e fechar continuamente o acelerador ou manter o motor em marcha lenta por mais de 5 minutos, com a temperatura ambiente normal, pode causar a descoloração do tubo de escapamento.

Para evitar danos ao catalisador e a descarga da bateria, evite manter o motor em marcha lenta por períodos prolongados.

3.10. Freio CBS

A motocicleta vem equipada com sistema de freio CBS (Combined Brake System/Sistema de Freio Combinado), sistema no qual a atuação dos freios dianteiro e traseiro são simultâneos por meio de um único comando do pedal de freio.

3.11. Banco

O banco, quando removido, dá acesso ao filtro de ar e possibilita acesso a demais partes da motocicleta.

O banco pode ser removido da seguinte forma:

1. Retire a chave da ignição;
2. Remova a tampa de plástico que cobre os parafusos do banco.
3. Remova os parafusos segurando o banco e então remova-o do lugar;



3.12. Estacionamento

Ao parar a motocicleta desligue a ignição, gire o guidão para esquerda. Acione a trava e em seguida abaixe o cavalete e apoie a motocicleta.

● NOTA

Sempre retire a chave de ignição.

3.13. USB

A motocicleta inclui um conector USB 5V que pode ser usado para carregar dispositivos que possuem conexão por USB como smartphones e caixas de som.



4 Partida e Funcionamento

Esta seção contém informações sobre o funcionamento da sua motocicleta

Worker CROSS 150

4.1 - Verificações antes de conduzir 30

4.2 - Ignição 30

4.3 - Amaciamento do Motor 31

4.4 - Transmissão 32

4.5 - Frenagens 32

4.6 - Estacionamento 33

4.7 - Pneus 33

4.1. Verificações antes de conduzir

Os itens abaixo exigem apenas alguns minutos de verificação. Caso necessite de alguma manutenção, procure a concessionária **SHINERAY** mais próxima. Toda vez que for utilizar sua motocicleta verifique:

1. Nível do óleo do motor.
2. Nível do combustível.
3. Sistema de freio (altura do pedal do freio traseiro, folga do manete de freio dianteiro).
4. Pneus (pressão e desgaste).
5. Acelerador (funcionamento dos manetes, condições dos cabos e suas folgas).
6. Corrente da transmissão (condição e folga).
7. Sistema elétrico (verifique se o farol, as lanternas, as sinaleiras e demais luzes acendem).
8. Retrovisores (ajuste-os).
9. Posição do registro do tanque de combustível.

4.2. Ignição

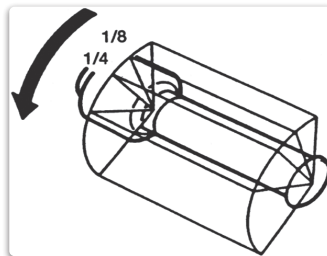
Partida com o motor frio

1. Puxe a alavanca do afogador para a posição **C**.
2. Gire o acelerador em 1/8 a 1/4 de volta.
3. Posicione a chave de ignição em **ON "Q"** Assim como o interruptor do motor .
4. Assegure-se que a transmissão está em neutro **"N"**.
5. Coloque o registro do tanque de combustível na posição **"ON"**.
6. Pressione o pedal de partida ou o botão de partida.
7. Gire lentamente o acelerador para aumentar a rotação do motor.
8. Volte a alavanca do afogador para a posição **A**, depois que o motor estiver suficientemente aquecido.

9. Verifique se o cavalete está completamente recolhido e saia lentamente.

Partida com o motor quente

1. Verifique se o afogador está na posição A(desacionado).
2. Coloque a ignição em **ON "Q"** assim como o interruptor do motor.
3. Posicione a marcha em neutro **"N"**, observe no painel.
4. Impulsione então o pedal de partida ou botão de partida.
5. Verifique se o cavalete está completamente recolhido e saia lentamente.



⚠ CUIDADO

Só dê a partida no motor após ter certeza que a transmissão está em neutro (N). Caso contrário se acidentará. Acelerar desnecessariamente (especialmente em rotações elevadas) danificará o motor.

● NOTA

Não é indicado ligar a moto em marcha mesmo segurando a embreagem, pois pode desgastar precocemente os elementos de partida elétrica.

Procedimentos para desligar o motor

1. Solte o acelerador para reduzir a rotação do motor.
2. Posicione a transmissão em neutro "N".
3. Posicione a chave de ignição em **OFF** "X".
4. Coloque o registro do tanque de combustível em "OFF".

O motor não pega

1. Verifique se há combustível suficiente no tanque.
2. Verifique se foi dada a partida conforme as instruções do manual.
3. Se sua motocicleta tiver partida elétrica, verifique se o motor de partida funciona corretamente.
4. Se o motor de partida não estiver funcionando corretamente, a bateria poderá estar descarregada.

4.3. Amaciamento do Motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros 500 km de uso, prolongarão consideravelmente a vida útil da motocicleta, além de aumentar seu desempenho.

As recomendações abaixo aplicam-se a toda vida útil do motor e não apenas ao período de amaciamento.

- Não force o motor.
- Evite acelerações bruscas.
- Não ultrapasse as velocidades máximas para cada marcha.
- Use as marchas adequadas.

⚠ ATENÇÃO

Se o motor for operado em rotações muito altas, será seriamente danificado.

4.4. Transmissão

Mudanças de marchas

- Aqueça o motor.
- Acione a embreagem;
- Com o motor em neutro, posicione o pedal de câmbio na posição da 1ª marcha.
- Solte a alavanca de embreagem gradualmente assim como acelere gradualmente para assegurar uma saída natural.
- Quando a motocicleta atingir um ponto de equilíbrio (velocidade moderada), acione novamente a embreagem e posicione o pedal de câmbio na posição da 2ª marcha. Repita esta operação para mudar sucessivamente para a 3ª, 4ª e 5ª marchas.

Redução de marchas

Acelerações fortes, por exemplo, ao ultrapassar outros veículos, poderão ser obtidas reduzindo-se a marcha.



⚠ ATENÇÃO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de sobrecarregar a transmissão e forçar o motor, haverá o risco de travar a roda traseira, causando a perda de controle da motocicleta. Evite acelerações desnecessárias. Desta forma estará economizando combustível e aumentando a vida útil da motocicleta. Ao observar a presença de ruídos estranhos ao conduzir, leve a motocicleta para uma inspeção em uma Concessionária Autorizada SHINERAY.

4.5. Frenagens

Como aplicar o freio

- Procure sempre frear a motocicleta acionando simultaneamente e progressivamente os freios dianteiro e traseiro.
- Evite freadas bruscas e desnecessárias.

⚠ CUIDADO

A utilização independente dos freios (dianteiro ou traseiro), reduz a eficiência de frenagem, aumentando consequentemente a distância percorrida e dificultando o controle da sua motocicleta. Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, ou em pistas de areia (terra), a segurança será reduzida. Os movimentos deverão ser cuidadosos em tais condições. Evite curvas ou freadas bruscas. Após conduzir em pistas molhadas ou sob chuva, verifique se os freios estiverem ruins. Retire a umidade dos freios, freando aos poucos e em baixa velocidade.

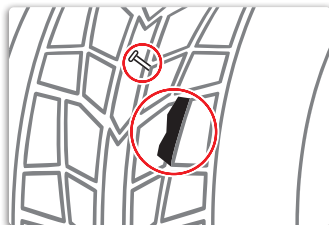
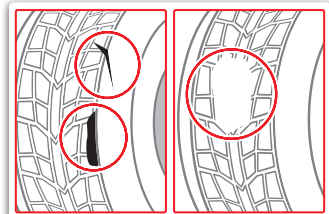
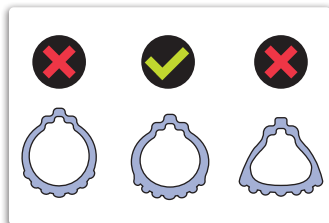
4.6. Estacionamento

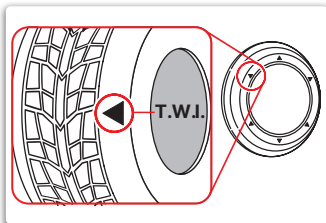
Ao parar a motocicleta, coloque a transmissão em neutro e feche o registro de combustível. Desligue a ignição e retire a chave do interruptor. Use o cavalete principal ou lateral para apoiá-la.

4.7. Pneus

A pressão correta dos pneus influi diretamente na estabilidade e conforto na condução da motocicleta, além de garantir uma maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus (frios) antes de utilizar a motocicleta. Verifique se não há rachaduras ou objetos encravados na banda de rodagem dos pneus. Existem vários indicadores de desgaste (t.w.i) distribuídos em vários pontos da banda de rodagem dos pneus.

Condição	Pressão do pneu frio kg/cm ² (psi)
Piloto	Dianteiro: 26
	Traseiro: 28
Piloto e passageiro	Dianteiro: 28
	Traseiro: 32





⚠ CUIDADO

Não tente reparar um pneu seriamente danificado. A confiabilidade será reduzida. Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste prematuro além de afetarem a dirigibilidade e segurança da motocicleta. Trafegar com pneus muito desgastados é perigoso pois sua aderência será muito reduzida, prejudicando a tração e dirigibilidade da motocicleta. Utilizar pneus com medidas diferentes das recomendadas afetará negativamente a dirigibilidade da motocicleta. Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limite de desgaste.

5

Manutenção e Pequenos reparos

Esta seção contém informações sobre a manutenção de sua motocicleta

Worker CROSS 150

5.1 - Manutenção	36
5.2 - Óleo do Motor	36
5.3 - Vela de Ignição	38
5.4 - Filtro de Ar	39
5.5 - Cabo do Acelerador	40
5.6 - Corrente de Transmissão	39
5.8 - Freios	42
5.9 - Remoção das Rodas	43
5.10 - Baterias	44
5.11 - Fusível	44

5.1. Manutenção

Sempre que precisar de um serviço de manutenção, lembre-se que sua concessionária/oficina autorizada **SHI-NERAY** é quem tem o melhor conhecimento sobre sua motocicleta e está mais bem equipada, podendo oferecer todos os serviços de manutenção necessários a sua motocicleta.

⚠️ ATENÇÃO

O plano de manutenção neste "Manual do Proprietário e Garantia" foi baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Se sua motocicleta for utilizada sob condições severas ou adversas, necessitará de serviços de manutenção mais frequentes do que o especificado.

Procure sua oficina autorizada **SHI-NERAY** para determinar os intervalos corretos de acordo com sua forma de utilização.

⚠️ CUIDADO

Os gases do escape contêm monóxido de carbono. Não faça manutenção com o motor ligado em local onde não haja boa ventilação. Mantenha a motocicleta em lugar plano e sólido, bem apoiado no cavalete. Evite contato com o motor e o escape sempre que estiver com o motor ligado e mesmo após desligá-lo. Retire a chave da ignição após desligar o motor. Para fazer a manutenção utilize ferramentas apropriadas.

5.2. Óleo do Motor

Nível de óleo do motor

Verifique diariamente o nível de óleo do motor antes de colocá-lo em funcionamento.

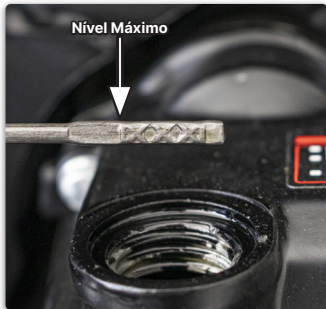
1. Apóie a motocicleta no cavalete Central em local plano.
2. Ligue o motor e deixe-o funcionando em neutro por alguns minutos.
3. Desligue o motor, espere de 2 à 3 minutos. Retire a vareta medidora, que está rosqueada e limpe-a com um pano seco.
4. Recoloque a vareta no motor sem rosqueá-la. Retire-a novamente e verifique o nível do óleo.
5. O nível do óleo deve estar próximo do nível máximo da vareta.
6. Reinstale a vareta, ligue o motor e verifique se há vazamentos.

⚠ CUIDADO

Após desligar o motor, o escape e o motor estarão muito quentes, evite o contato para não se queimar.



Vareta Medidora



Nível Máximo

Troca de óleo

O óleo desempenha um papel muito importante na operação do motor e, por essa razão é necessário verificar o óleo diariamente, e trocá-lo a cada 1.000 km de uso através dos procedimentos a seguir.

1. Ligue o motor e funcione-o por 2~3 minutos em neutro.
2. Desligue o motor e espere esfriar.
3. Coloque um recipiente sob o motor e retire o bujão de drenagem de óleo localizado na carcaça direita.
4. Verifique se o anel de vedação está em boas condições. Troque se necessário.
5. Reinstale o bujão de drenagem de óleo, retire a vareta e adicione (900ml) de óleo recomendado.
6. Reinstale a vareta.
7. Dê partida no motor e deixe-o funcionando por 2~3 minutos.
8. Desligue o motor e verifique se o nível do óleo está próximo ou

igual ao nível máximo. Certifique-se que não há vazamento de óleo.

● NOTA

Descarte o óleo usado respeitando o meio ambiente. Recoloque-o num recipiente vedado e leve-o ao posto de reciclagem mais próximo. Não jogue óleo usado em ralos ou no solo.

⚠ CUIDADO

Se o motor funcionar com pouco óleo, sofrerá sérios danos. Verifique diariamente o nível do óleo e complete se necessário. Só utilize óleo com especificação SAE 20W /50 JASO-MA (capacidade de óleo do motor = 900ml). O uso de aditivo é desnecessário e não recomendado.

⚠ CUIDADO

O óleo usado pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados, apesar desse perigo só existir se manuseado diariamente, lave bem as mãos com sabão e água imediatamente após o manuseio.



5.3. Vela de Ignição



Sempre utilize a vela de ignição recomendada: **NGK OR8EA**

Verificação da vela

1. Retire o cabo e remova a vela.
2. Limpe toda a vela de ignição ou troque-a se estiver corroída ou muito suja.
3. Regule a folga da vela entre: 0,6~0,7 mm.
4. Deve ser utilizada a vela acima recomendada.

⚠ ATENÇÃO

A vela deve ser apertada corretamente. Se ficar folgada causará o superaquecimento do motor, danificando-o. Enquanto que uma vela muito apertada danificará a rosca de fixação. Nunca utilize uma vela de grau térmico diferente ao especificado pela SHINERAY, isso causará sérios danos ao motor.

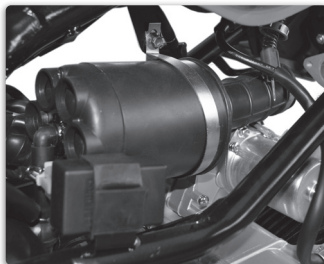
5.4. Filtro de Ar

Inspeção

Verifique se o filtro de ar está contaminado ou obstruído. O elemento do filtro de ar deve ser limpo a cada 4.000 km. Caso o elemento do filtro de ar esteja deteriorado ou deformado, deverá ser substituído.

Remoção

1. Retire o assento;
2. Remova os parafusos das carenagens laterais esquerda e direita.
3. Retire o parafuso do tanque de combustível.
4. Folgue o parafuso da abraçadeira do filtro de ar.
5. Retire os parafusos da tampa do filtro de ar.
6. Retire o elemento do filtro de ar.



Montagem

Execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.

⚠ CUIDADO

No caso de utilização da motocicleta em regiões com muita poeira, será necessário verificar o filtro de ar com maior frequência.

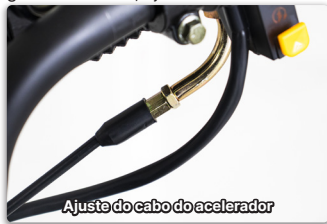
⚠ ATENÇÃO

O filtro de ar deve estar intacto ou o motor sugará a poeira e a sujeira, encurtando a vida útil do motor. Se o elemento do filtro de ar for mal instalado, haverá entrada direta de poeira e contaminantes no motor, acarretando diminuição de potência e danos. Durante as lavagens da motocicleta evite jogar água diretamente na carcaça do filtro de ar. Não utilize gasolina ou solventes muito inflamáveis para limpar o elemento e a carcaça do filtro de ar, pois podem provocar incêndios ou explosões.

5.5. Cabo do Acelerador

Ajuste do cabo do acelerador

Verifique se a manopla do acelerador se movimentam livremente. Folga livre necessária: 2~6 mm. Se a manopla não girar livremente, ajuste-a.



Ajuste do cabo do acelerador

⚠ ATENÇÃO

Após ajustar, ligue o motor e verifique novamente o movimento livre da manopla. Repita o procedimento de ajuste quantas vezes forem necessárias.

5.6. Corrente de Transmissão

A vida útil da corrente de transmissão da sua motocicleta depende de ajustes e lubrificações. Manutenções inadequadas provocarão danos ou desgaste prematuro da corrente, pinhão e coroa. Verifique o sistema de transmissão da sua motocicleta diariamente e efetue as manutenções recomendadas pelo plano de manutenção. Note que quando a motocicleta é utilizada em regiões de muita poeira, os serviços de manutenção devem ser mais frequentes.

Inspeção da corrente

1. Apóie a motocicleta no cavalete lateral com o motor desligado e a transmissão em neutro.
2. Peça para alguém subir na moto e pressionando com as mãos a parte central da corrente, meça sua folga. Folga recomendada: 15~20 mm.
3. Gire a roda traseira e veja se a folga se mantém constante em toda a extensão da corrente. Se houver folga em uma região e tensão em outra, a corrente deve ser substituída.

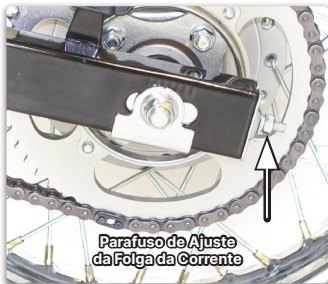
4. há o engripamento de alguns elos por falta de lubrificação.
5. Girando novamente a roda traseira, faça uma inspeção visual na corrente, coroa e pinhão. Veja se há roletes danificados, pinos frouxos, elos presos, frouxos ou danificados, desgaste excessivo, dentes danificados, quebrados ou excessivamente desgastados, etc.

Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos, oxidados ou engripados. Se a lubrificação não resolver o problema deverá ser substituído o conjunto de transmissão (coroa, corrente e pinhão).

Ajuste da folga da corrente

- Siga o procedimento abaixo para ajustar a folga da corrente.
1. Com o motor desligado e a transmissão em neutro após a motocicleta no cavalete lateral;
 2. Peça para alguém subir na moto;
 3. Solte a porca do eixo traseiro bem retire-a;

4. Regule a folga da corrente através das porcas do esticador de correntes, certificando-se de deixar a roda alinhada.
5. Aperte o eixo traseiro e em seguida as porcas dos esticadores.
6. Se necessário, limpe a corrente e a lubrifique com o produto adequado.



● NOTA

Sempre substitua o conjunto (corrente, coroa e pinhão), caso contrário haverá desgaste prematuro do componente novo.

⚠ CUIDADO

Após o ajuste, a marca no regulador da corrente deve coincidir com a marca gravada na balança.

Limpeza e lubrificação

Antes de lubrificar a corrente limpe-a com solvente não inflamável e deixe-a secar completamente. Para a lubrificação, recomenda-se a utilização de óleo especial para correntes. Aplique o lubrificante de maneira que penetre bem em todos os elos, pinos, roletes e placas da corrente.

● NOTA

Não coloque muito lubrificante, pois além de favorecer o acúmulo de poeira e areia, com o movimento da corrente, ele espirrará por toda a motocicleta, inclusive no pneu, podendo provocar um acidente.



● NOTA

O lubrificante indicado é o específico para uso em transmissão graxa branca pra correntes.

5.8. Freios

Inspeção dos freios

Acione os freios dianteiro e traseiro, respectivamente, e verifique se as pastilhas de freios dianteiro e traseiro estão desgastadas. Verificar a espessura da pastilha de freio e seu limite de uso. A substituição deve ser feita nas Concessionárias Autorizadas e recomendamos que sejam utilizadas peças originais SHINERAY.

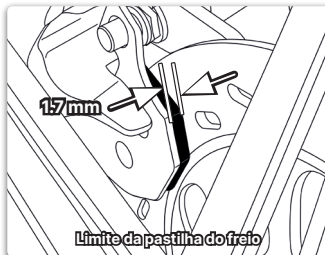
Inspeção do nível de fluido de freio traseiro

1. Verifique no visor do reservatório do fluido de freio se o nível de fluido encontra-se entre as marcas mínimas e máximas. Especificação do fluido recomendado = DOT4.



⚠ CUIDADO

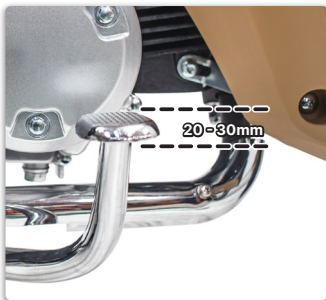
Se as pastilhas estiverem com desgaste, substitua-as imediatamente. Pastilhas de freio com desgaste causam acidentes.



Ajuste do freio traseiro

A motocicleta deve ser apoiado no cavalete central.

1. O pedal do freio deve ter uma folga de 20~30mm conforme a ilustração.
2. Se for necessário ajustar, gire a porca de ajuste no sentido horário para reduzir e no sentido anti-horário para aumentar a folga do pedal do freio.
3. Após o ajuste, a ranhura da porca de ajuste deve ser alinhada com o pino do braço do freio.



5.9. Remoção das rodas

Roda dianteira

1. Apóie a motocicleta no cavalete central em local nivelado, deixando a roda dianteira suspensa.
2. Solte a porca do eixo dianteiro e retire o eixo e a roda.

Para a montagem, execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.

Antes de montar, alinhe as pastilhas de freio no disco e a furação entre as bengalas e a roda dianteira.

Após a montagem, acione o freio algumas vezes para ver se a roda gira suavemente.



Roda traseira

1. Coloque a motocicleta no cavalete central em local nivelado.
2. Retire os parafusos da pinça de freio traseira.
3. Retire a pinça de freio.
4. Solte a porca do eixo traseiro e retire o eixo.
5. Retire a corrente de transmissão da coroa.
6. Para a montagem, execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.

Após a montagem, ajuste o freio traseiro e a folga da corrente de transmissão.



5.10. Bateria

Esta motocicleta está equipada com uma bateria. Se a bateria parecer ter perdido sua capacidade, consulte sua concessionária **SHINERAY**.



⚠ CUIDADO

O líquido da bateria é venenoso e muito perigoso, provocando sérias queimaduras, etc. Contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.

Antídoto:

EXTERNO: Lavar bastante com água.

INTERNO: Beber leite em abundância ou água. A seguir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Chamar um médico imediatamente.

OLHOS: Lavar com água por 15 minutos e consultar imediatamente um médico. As baterias produzem gases explosivos. Mater longe de faíscas, chamas ou cigarros. Ventilar o local quando carregar a bateria ou quando usar em lugares fechados. Proteger sempre os olhos quando for trabalhar perto da bateria. Mantenha fora de alcance das crianças.

MANUTENÇÃO DA BATERIA

1. Quando a motocicleta não for usada durante um mês ou mais, retire a bateria e guarde-a em um lugar escuro e fresco. Recarregue completamente a bateria antes de voltar a instalá-la.
2. Quando instalar a bateria, verifique que as conexões estejam corretas. O fio vermelho (positivo) é para terminal + e o fio preto (negativo) é para o terminal -. Sempre conectar primeiro o fio vermelho (positivo) depois o fio preto (negativo).

⚠ ATENÇÃO

Para recarregar a bateria do tipo selada, é necessário um carregador de bateria especial (Tensão / Corrente constante).

O uso de um carregador de bateria convencional pode diminuir a duração da bateria.

5.11. Fusível

A queima frequente do fusível indica sobrecarga ou curto-circuito no sistema elétrico. Se isso ocorrer, procure uma Concessionária / Oficina Autorizada **SHINERAY** para fazer os reparos necessários. Posicione a chave de ignição em "OFF". Deve ser utilizado um fusível de 15A. O suporte do fusível está localizado abaixo da carenagem lateral esquerda junto a bateria. Remova a carenagem, e o fusível queimado ao lado da bateria e coloque um novo. Se o fusível queimar outra vez, isso indica que deve haver outro problema em outra parte elétrica.

⚠ CUIDADO

Mantenha o interruptor de ignição na posição "Off" para remover o fusível. Evite curto-circuito e acidentes.

● NOTA

Tenha sempre um fusível reserva na motocicleta. Ele será útil no caso de uma pane no sistema.



6

Limpeza e armazenamento

Esta seção contém informações sobre os cuidados com sua motocicleta

Worker CROSS 150

6.1 - Limpeza e conservação

47

6.2 - Armazenamento

48

6.1. Limpeza e conservação

⚠ ATENÇÃO

Nunca lave sua motocicleta sob sol forte.

Limpe sua motocicleta regularmente para manter uma boa aparência e proteger a pintura, além de aumentar sua durabilidade e facilitar a verificação de qualquer dano ou vazamento de óleo.

1. Faça uma mistura de água e querosene e aplique no motor, carburador, tubo de escape, rodas, suporte lateral e cavalete central para remover os resíduos de óleo e graxa. Manchas de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue com água em abundância.
3. Com um pano ou esponja macia e sabão de coco, lave o tanque de combustível, o assento, os paralamas e as tampas laterais.
4. Enxugue sua motocicleta

com um pano macio. Remova pequenos riscos na pintura com cera de polimento.

5. A aplicação de polidor deve ser feita com um pano macio ou algodão e através de movimentos circulares. Nas peças pintadas e cromadas utilize um polidor que não contenha abrasivos.
6. Logo após a limpeza, lubrifique a corrente da transmissão e os cabos do acelerador e da embreagem.
7. Ligue o motor e deixe-o funcionando por alguns minutos.

● NOTA

Para não riscar a pintura, evite remover poeira com pano seco. Não use detergentes que possam danificar a pintura.

⚠ ATENÇÃO

Lavar a motocicleta com água em alta pressão, pode danificar alguns componentes, portanto, evite isso. Evite pulverizar água em alta pressão diretamente nos seguintes componentes: cubos das rodas, saída do escapamento, tanque de combustível, parte inferior do assento, carburador, trava do guidão, interruptor de ignição, painel de instrumentos e interruptores. A eficiência dos freios será afetada logo após a lavagem. Tome cuidado nas primeiras freadas. Após a lavagem, verifique as condições de frenagem dirigindo em local seguro à baixa velocidade. Se necessário ajuste ou repare. Se as condições não forem ideais, acione o freio levemente até secar. Durante a limpeza. Evite que a água escorra para dentro do escape, pois causará problemas na partida.

6.2. Armazenamento

Para armazenar a motocicleta por um longo período de tempo, deve se prestar muita atenção para evitar umidade, luz solar e chuva, e proteger a motocicleta de danos desnecessários. Deve-se executar um exame minucioso naquelas partes mais importantes e seus subconjuntos antes do armazenamento.

1. Troque o óleo.
2. Lubrifique a corrente.
3. Drene o combustível do tanque e do carburador (se a motocicleta não for ser utilizada por mais de um mês, todo combustível deve ser drenado), posicione o registro do tanque em "OFF" e coloque uma solução anti-corrosiva, em seguida feche o tanque com a tampa.
4. Retire a vela, coloque cerca de 15~20 ml de óleo limpo no cilindro, pressione repetitivamente o pedal de partida e finalmente recoloca a vela.
5. Retire a bateria e coloque-a em

local escuro, fresco e arejado. É recomendado que a bateria seja recarregada uma vez por mês. Limpe a motocicleta, borrife agente protetor nas peças pintadas e aplique anti-ferrugem nas peças vulneráveis.

6. Encha os pneus se necessário e armazene a motocicleta com as duas rodas suspensas do piso.
7. Cubra a motocicleta com uma capa protetora.

3. Recarregue a bateria e recoloca-a na motocicleta.
4. Drene a solução anti-corrosiva do tanque de combustível. Em seguida, reabasteça com combustível até o nível desejado.
5. Antes de conduzir, teste a motocicleta em baixa velocidade e em local seguro.

⚠ ATENÇÃO

A chave de ignição deve estar na posição OFF "⊗" antes de pressionar o pedal de partida. Para proteger o sistema de ignição, a vela deve ser recolocada no lugar.

Recolocação em serviço

1. Remova a capa protetora e limpe a motocicleta.
2. Troque o óleo se a motocicleta tiver sido armazenada por mais de quatro meses.

7

Garantia de manutenção

Esta seção contém informações sobre a garantia.

Worker CROSS 150

7.1 - Registro de garantia 51

7.2 - Termo de garantia 55

7.3 - Plano de manutenção 58

7.4 - Controle de revisão 61

7.5 - Quadro de revisões 68

7.6 - Substituição do painel 70

7.7 - Rede de concessionárias e oficinas autorizadas (SAC) 71

7.1. Registro de Garantia

Nome / Razão Social:

Endereço:

Município:

U.F.: CEP:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Número do Chassi:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Número do Motor:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Cor:

Ano do modelo/ano de fabricação:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Data:

--	--	--	--	--	--

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Cliente

Declaro ter recebido todas as orientações sobre as "Revisões e Garantia"

Assinatura do Cliente

7.2. Termo de garantia

A presente garantia entra em vigor na data da nota fiscal do veículo e está condicionada à apresentação e cumprimento integral deste Termo de Garantia, bem como de todas as determinações contidas no Manual do Proprietário e Garantia. Leia atentamente todas as instruções e recomendações do fabricante, e lembre-se: a adequada manutenção do veículo, conforme instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, é “fator essencial” para a segurança do piloto e do passageiro, bem como é condição indispensável para concessão da presente garantia.

1. **PRAZO DE VALIDADE:** A **SHINERAY**, garante a motocicleta nova distribuída por suas concessionárias, contra falhas de fabricação, ou de material durante o período de 90 (noventa) dias, já englobando as previsões legais, a contar da data da venda registrada na nota fiscal e transcrita no Registro de Garantia. Componentes do motor e câmbio são garantidos contra falhas de fabricação ou de materiais pelo período de 12 (doze) meses já incluso a garantia legal de 90 (noventa) dias. Exija de sua concessionária o correto preenchimento do Termo de Garantia, inclusive com a data e a sua assinatura. A primeira revisão deverá ser realizada com 1000km tendo tolerância de 100km para mais ou para menos, ou com 90 dias tendo tolerância de 10 dias para mais ou para menos. A condição que ocorrer primeiro deverá ser executada.
2. **ABRANGÊNCIA DA GARANTIA:** A garantia abrange os reparos necessários em decorrência de falha de material, montagem ou fabricação, reconhecidas como defeituosas exclusivamente pelo fabricante ou seu representante. As peças reconhecidas como defeituosas serão reparadas ou substituídas gratuita e exclusivamente através da rede de concessionárias **SHINERAY** e/ou oficinas autorizadas. Qualquer peça ou componente mecânico somente será substituído na hipótese de impossibilidade de seu reparo ou recondicionamento, sendo que no caso de substituição, os itens substituídos serão de propriedade da **SHINERAY**.
3. **CONDIÇÕES GERAIS DA GARANTIA:** Dirija-se a um revendedor da rede de concessionárias **SHINERAY** imediatamente após a suspeita ou constatação de qualquer anormalidade técnica. Atenção: a utilização continuada do veículo em condições tecnicamente anormais, sem a imediata providência do proprietário, poderá acarretar outros danos ao veículo que não serão atendidos em garantia, além do que consistirá causa de extinção definitiva da garantia. Todas as revisões periódicas mencionadas no Manual do Proprietário e Garantia, devem ser rigorosamente efetuadas, numa concessionária e/ou oficina autorizada **SHINERAY** e na periodicidade estabelecida. Não são cobertos por esta garantia os defeitos resultantes de desgaste natural das peças, desuso prolongado, utilização inadequada do veículo ou para fins de competição, acidentes de qualquer natureza, se a motocicleta foi transformada ou modificada, ou equipada com acessórios e itens não aprovados pela **SHINERAY**, e casos fortuitos e de força maior.
4. O veículo deve ser protegido e mantido adequadamente, inclusive quanto à integridade da pintura. Os defeitos de funcionamento, pintura e/ou alteração de cor, decorrentes de influências externas anormais, intempéries, impactos, substâncias químicas do meio ambiente, inclusive corrosão por efeitos de maresia, detritos de origem animal ou vegetal, aplicação de substâncias químicas (combustível ou produtos não recomendados pela **SHINERAY**). Não serão cobertos em garantia.

7.2. Termo de garantia

1. A solicitação da garantia deve ser feita com a apresentação do veículo completo à concessionária e/ou oficina autorizada e não a peça defeituosa separadamente. Juntamente com o manual e nota fiscal da motocicleta.
Atenção: As avarias decorrentes de negligência ou má utilização da motocicleta, desrespeito às instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, sobrecarga da motocicleta, ou inexperiência do piloto, não serão cobertas pela garantia.

6. Por constituírem itens que sofrem desgaste natural ou de manutenção, as peças e serviços descritos a seguir não são cobertos pela garantia, qualquer que seja o tempo ou quilometragem decorridos:
 - Óleos lubrificantes, graxas, aditivos, fluidos e similares;
 - Reapertos, lavagem, lubrificação, verificações, ajustes, regulagens, etc;
 - Alinhamento e balanceamento das rodas;
 - Pastilhas de freio, juntas, lâmpadas, fusíveis, cabos e bateria (acessórios);
 - Peças que se desgastam com o uso, como por exemplo: pneus, câmaras de ar, amortecedores, discos de fricção, rolamentos, retentores e demais peças que possuem vida útil determinada, etc;
 - Estofado com deterioração normal e demais itens aparentes, devido ao desgaste pelo uso ou exposição ao tempo.

7. **RESTRIÇÕES:** A presente garantia se restringe a motocicleta, suas peças e componentes, não cobrindo quaisquer repercussões, mesmo decorrentes de avarias ou defeito da motocicleta, suas peças e componentes, tais como:
 - Despesas com transporte, socorro, guincho ou hospedagem, atendimento home-office;
 - Lucro cessante e outros gastos decorrentes da indisponibilidade do veículo.

8. **EXTINÇÃO DA GARANTIA:**
 - Pelo decurso do prazo de validade da garantia;
 - A qualquer tempo, automaticamente, na hipótese de violação do velocímetro;
 - Não cumprimento de qualquer uma das revisões periódicas, nos prazos e quilometragens estipulados;
 - Execução das manutenções, reparos e regulagens em oficinas que não pertencem à rede de concessionárias **SHINERAY/ Oficina Autorizada**;
 - Inobservância de qualquer uma das instruções e recomendações contidas no Manual do Proprietário e Garantia, bem como das disposições constantes neste Termo de Garantia, sobretudo nas condições gerais da garantia acima;
 - Negligência na manutenção, limpeza ou conservação.

7.2. Termo de garantia

09. Na utilização da motocicleta na praia ou em cidades praianas, onde maresia é bastante acentuada, recomenda-se proceder a lavagem semanal com água doce para evitar a fixação do sal e conseqüentemente a oxidação das peças metálicas além da aplicação de anti-ferrugem. Consulte a seção "Limpeza e conservação" deste manual.

10. O contato com água salgada causa oxidação nas partes metálicas do veículo. Portanto, é recomendada a lavagem com água doce imediatamente após o uso nestas condições.

11. Não utilizar a motocicleta em locais com acúmulo de água superior a 10 cm, tais como: ruas alagadas em decorrência das chuvas, córregos, etc, evitando assim danos ao motor e demais componentes.

12. Problemas na bateria decorrentes do não uso prolongado da motocicleta não são cobertos pelo sistema de garantia. Recomendamos que, caso a motocicleta permaneça em desuso por mais de 30 dias, deixe o disjuntor desligado e dê uma carga antes de reconectá-la. Consulte a seção "armazenamento" deste manual para maiores detalhes.

IMPORTANTE: Além da manutenção periódica, é de responsabilidade do proprietário fazer todas as verificações diárias simples antes da utilização do equipamento, tais como: verificar o grau de desgaste e a pressão dos pneus; verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação; verificar os níveis dos fluidos e óleo do motor. *No caso de dúvida, o Manual do Proprietário e Garantia sempre deve ser consultado.

A cada revisão a concessionária deverá carimbar, assinar e datar no CONTROLE DAS REVISÕES PERIÓDICAS.

Apenas na primeira revisão a mão-de-obra será gratuita, devendo o consumidor arcar com as despesas de óleo lubrificantes, peças e serviços excluídos da garantia. O custo das demais revisões previstas correrá por conta do consumidor.

7.3. Plano de manutenção

- Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SHINERAY** sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- A **Tabela de Manutenção** especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SHINERAY** para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

Item	Operações	Intervalo (*)					
	Km	1.000	3.000	6.000	9.000	12.000	a cada
Fusível Principal	Verificar (**)		●	●	●	●	3.000
Bateria	Verificar (**)		●	●	●	●	3.000
Carburador	Verificar/Ajustar (***)				●		9.000
Fluido de freio	Verificar o nível (****)		●	●	●	●	3.000
Sistema de freio	Verificar	●	●	●	●	●	3.000
Pastilha de freio	Verificar		●	●	●	●	3.000
Interruptor da luz de freio	Verificar		●	●	●	●	3.000
Cavalete lateral	Verificar	●	●	●	●	●	3.000
Cavalete central	Verificar	●	●	●	●	●	3.000
Suspensão dianteira e traseira	Verificar	●	●	●	●	●	3.000
Suspensão dianteira	Trocar fluido				●		9.000

7.3. Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo (*)					
	Km	1.000	3.000	6.000	9.000	12.000	a cada
Caixa de direção	Verificar	A cada 1.000 Km ou semanalmente					
	Lubrificar	A cada 9.000 Km					
Porcas, parafusos e fixações	Verificar	●		●		●	6.000
Carenagens	Conferir torques de aperto e alinhamento	●		●		●	6.000
Rodas	Verificar alinhamento, folgas, rolamentos e cubos (****)	●		●		●	6.000
Eixos: balança traseira e rodas	Verificar e lubrificar (***)			●	●	●	9.000
Pneus	Verificar e calibrar	A cada 1.000 Km ou semanalmente					
Folga de válvulas	Verificar e ajustar	●	●	●	●	●	1.000
Vela de ignição	Verificar	●	●	●	●	●	3.000
	Trocar				●		9.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar (***)	A cada 500Km ou semanalmente.					
Óleo do motor	Trocar (***)	A cada 1.000Km					
Filtro de óleo do motor	Verificar (***)	●	●	●	●	●	3.000
Filtro de ar	Verificar (***)	●	●		●		3.000
	Trocar (***)			●		●	6.000

Nota: O óleo do motor deverá ser substituído a cada 1.000Km independente da revisão.

(*) Para tempos maiores, repita as operações conforme frequência.

(**) Realizar inspeção visual quanto a quebras, anomalias nas carcaças e integridade dos terminais, além do funcionamento do componente.

(***) Em casos de utilização em condições severas, poeira, lamas e muita umidade, além de frequente utilização ou armazenamento em locais de praias se faz necessário a limpeza e/ou troca dos componentes, assim como a verificação, com maior frequência, reduzindo intervalo.

(****) O fluido deverá ser substituído a cada 24 meses

Motocicleta

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--

7.4 CONTROLE DE REVISÃO**2ª Revisão**

3.000 Km

Km real					Km
---------	--	--	--	--	----

(2.900- 3.100)

Número do chassi:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Proprietário

Nome/Razão:

Endereço:

Município:

U.F.:

CEP:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Data:

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Carimbo e Assinatura da Concessionária

--

7.5. Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	MÃO-DE-OBRA GRATUITA
	1ª Revisão 1.000 Km ou 90 Dias
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de Óleo 2.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	2ª Revisão 3.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de Óleo 4.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de Óleo 5.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	3ª Revisão 6.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de Óleo 7.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de Óleo 8.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	MÃO-DE-OBRA GRATUITA
	4ª Revisão 9.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

7.5. Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	Troca de Óleo 10.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ___ / ___ / ___ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de Óleo 11.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ___ / ___ / ___ Km: _____

Carimbo da Concessionária	5ª Revisão 12.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ___ / ___ / ___ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de Óleo 13.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ___ / ___ / ___ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de Óleo 14.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ___ / ___ / ___ Km: _____

Carimbo da Concessionária	6ª Revisão 15.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ___ / ___ / ___ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de Óleo 16.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ___ / ___ / ___ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de Óleo 17.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ___ / ___ / ___ Km: _____

Carimbo da Concessionária	7ª Revisão 18.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ___ / ___ / ___ Km: _____

7.6. Substituição do Painel

Carimbo da Concessionária	1ª Substituição
	<input type="text"/> Km
	Nº O.S. _____
	Data: ___ / ___ / ___
	Km: _____

Carimbo da Concessionária	2ª Substituição
	<input type="text"/> Km
	Nº O.S. _____
	Data: ___ / ___ / ___
	Km: _____

Observações:

7.7 Rede de concessionárias e oficinas autorizadas (SAC)

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, acesse o site www.shineray.com.br e busque a concessionária ou oficina autorizada mais próxima.

Para maiores informações, acesse o site: www.shineray.com.br ou envie e-mail para: sac@shineraydobrasil.com.br



SAC

Serviço de Atendimento
ao Consumidor

www.shineray.com.br
sac@shineraydobrasil.com.br

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE, Cabo de Santo Agostinho - PE CEP : 54590-000

